



Equipas de Nossa Senhora

OUSAR

Notícias das Equipas da Região Porto

Nº 45 – Novembro de 2018

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor não fecheis os vossos corações

CAMINHAR COM UM PROPÓSITO...



Diz-nos o escritor Vergílio Ferreira que *“o tempo que passa não passa depressa. O que passa depressa é o tempo que passou”*.

Assim parece ser. Quase sem darmos por isso estamos no fim de novembro!

Um mês de acontecimentos relevantes no nosso Movimento alguns dos quais vale a pena recordar. Um deles foi o encontro de formação dirigido a casais responsáveis de Equipa e casais de Ligação da Região Porto que contou também com alguns casais piloto. O feedback colhido foi revelador de um encontro de grande utilidade do qual todos saíram com maior entusiasmo e confiança para o exercício das suas missões. Poderiam ter estado muito mais casais? Certamente que sim! Mas o facto de o sentimento coletivo ter sido o de que *“valeu a pena”* é por si só um sinal e um estímulo para a realização de futuras ações desta natureza.

Outro grande acontecimento foi o Encontro Nacional das ENS que se realizou em Fátima nos dias 17 e 18 de novembro. Um Encontro verdadeiramente inesquecível que juntou mais de 1200 equipistas de Portugal e África para refletir, partilhar, orar e festejar em torno do mote *“Filho, tu estás sempre comigo”*. Dos muitos testemunhos que colhemos, e a que juntamos o nosso, o mais comum era o de uma enorme alegria pela oportunidade de estar e viver um momento como aquele que nos foi proporcionado. Viemos de verdade de *“coração cheio”*! O Papa Francisco diz-nos com grande sabedoria que *“não há santos sem passado nem pecadores sem futuro”*. Foi precisamente com esse sentimento, de pessoas com futuro, cheios de confiança e de vontade de avançar no caminho da santidade que nos sentimos no regresso deste Encontro. Que bom seria que oportunidades

como esta não escapassem àqueles que por alguma razão não puderam ou não quiseram estar presentes.

Um acontecimento que também merece relevância prende-se com o *“nascimento”* de uma nova equipa, a Porto 170. Um motivo de grande alegria que vai no sentido da Renovação de que a nossa Região tão carenciada está e cuja materialização passa pelo empenho comprometido de todos.

Agora, ao entramos na *“estrada”* do Advento, que nos conduz até ao Natal é-nos colocado o desafio de nos prepararmos para a *“visita do Senhor à humanidade”*. O Papa Francisco convida-nos a deixarmo-nos surpreender por Deus e a não depender das *“nossas seguranças”* porque o Advento *“vem para nos conduzir a uma dimensão mais bonita e maior”*. É também para nos ajudar neste caminho que teremos já no próximo dia 7 de dezembro mais uma oportunidade especial para nos encontrarmos com a Senhora do SIM. Trata-se da Vigília Diocesana da Imaculada Conceição que se realizará na Igreja de S. Lourenço (Grilos) às 21h30. A sua organização é da responsabilidade das ENS e será mais um encontro em Igreja para o qual estamos todos convidados.

Tinuxa e Domingos Duarte

Porto 130

NÃO ESQUECER

Missa de Primeiros Sábados



1 de Dezembro - 19h00



Igreja Nova de Aldoar

Vigília da Imaculada Conceição



7 de Dezembro - 21h30



Igreja de S. Lourenço (Grilos)

PARA REFLETIR

ESPERANÇA



Caros amigos

Durante este mês deparei-me com a palavra "esperança". Virtude tão necessária e tão difícil de compreender! Nas minhas reflexões, achei um pensamento do Papa Emérito, Bento XVI, formulado numa das suas viagens pastorais, que vale a pena recordar aqui. No seu discurso (06/09/2009), o Papa apresentava São Boaventura como mensageiro de esperança. Nos escritos deste santo, numa das pregações de Advento (cf. *Sermo XVI, Dominica I Adv., Opera omnia*, IX, 40a), encontramos uma bela imagem da esperança, onde compara o movimento da esperança ao voo do pássaro que abre as asas do modo mais amplo possível, e para as mover emprega todas as suas forças. De um certo modo, torna-se ele mesmo movimento para se elevar e voar.

Esperar é voar, diz São Boaventura. Mas a esperança exige que todos os nossos membros se façam movimento e se projetem para a verdadeira altura do nosso ser, para as promessas de Deus.

Quem espera deve erguer a cabeça, dirigindo para o alto os seus pensamentos, para a altura da nossa existência, isto é, para Deus.

Todos nos interrogamos acerca do nosso futuro e do mundo e, para nós cristãos, esta interrogação está muito relacionada com a esperança, da qual cada coração humano tem sede. Mas, não nos basta uma esperança qualquer para enfrentar e superar as dificuldades do presente; é indispensável uma "esperança fiável" que, dando-nos a certeza de alcançar uma meta "grande", justifique "a fadiga do caminho" (cf. *Spe salvi*

1). Só esta "grande esperança-certeza" nos garante que, apesar dos fracassos da vida pessoal e das contradições da história no seu conjunto, nos guarda sempre o "poder indestrutível do Amor". Então, quando esta esperança-certeza nos ampara não pensamos em desanimar, não arriscamos perder a coragem de contribuir, como fizeram os santos, para a salvação da humanidade, abrindo-nos nós mesmos e o mundo à entrada de Deus: da verdade, do amor, da luz (cf. *Spe salvi* 35).

Que o tempo de Advento, que se aproxima, seja uma oportunidade para "abrir as asas" da esperança, que nos estimula a ser incessantes investigadores de Deus, cantores das belezas da criação e testemunhas Aquele que "tudo move" e que, em Jesus, Se manifestou como Amor e Beleza. Boa caminhada até ao Natal!

Pe. Nélio Gouveia

EJNS-EQUIPAS JOVENS NOSSA SENHORA

CAMINHADA PELA VIDA



Na quarta-feira passada (21 de Novembro), as Equipas de Jovens de NS organizaram uma conferência com o tema «A Unidade da Diversidade da Igreja».

Nas reuniões de secretariado quando estávamos a pensar no tema para a próxima conferência, questionávamos o que é que os equipistas estavam a precisar neste momento? Em que é que lhes poderíamos ajudar?

Apercebemo-nos que, sendo o movimento composto por pessoas de espiritualidades muito diferentes, seria bom mostrarmos aos equipistas como se **pode ser uma só Igreja através da diversidade de espiritualidades.**

Foram convidados quatro oradores: Frei Dominicano, Padre Diocesano, Padre Jesuíta e um Leigo casado e com filhos, da Opus Dei. Cada um veio falar-nos e mostrar como vive o seu dia a dia.

Foi um serão de diálogo e de questões. Cada um teve liberdade para colocar as suas dúvidas. Que bom que foram os quatro testemunhos, verdadeiros exemplos da unidade da Igreja, mesmo na diversidade. Estamos todos **para e com O mesmo.**

E isto é das maiores alegrias que as Equipas me trazem. Mesmo com carismas e espiritualidades diferentes, juntos e em equipa, caminhamos para O mesmo.

Maria de Azeredo
Responsável do Porto das EJNS

ENCONTRO NACIONAL 2018 ENS – TESTEMUNHO



“Tivemos a felicidade de participar no Encontro Nacional 2018 das Equipas de Nossa Senhora que decorreu em Fátima nos dias 17 e 18 de novembro. Foi um fim-de-semana de reflexão, oração e partilha que nos encheu as medidas!

A comodidade das viagens em autocarro de e para o Porto, a boa qualidade dos serviços do hotel, a excelente organização do evento, o apoio aos participantes e as informações necessárias sempre em tempo oportuno, propiciaram as condições ideais para que pudéssemos aproveitar de forma plena todos os momentos de reflexão e de oração que nos foram proporcionados e que foram muitos e de grande elevação.

Até o Cante Alentejano foi a Fátima, na voz do Grupo de Cantares de Nossa Senhora da Tourega, para abrir os nossos trabalhos, ajudando-nos a criar o clima de paz e de serenidade ideal para que nada se perdesse.

Seguiu-se a oração da manhã e o 1º Painel do primeiro dia de trabalhos sobre o tema do Encontro “*Filho, tu estás sempre comigo*”, inspirado na parábola do “Filho Pródigo” ou do “Pai Misericordioso”, como era preferencialmente referida.

Sobre este tema ouvimos uma excelente reflexão do Padre Miguel Almeida s.j., que, curiosamente, centrou a sua reflexão no filho mais velho da parábola: o que ficou em casa. Parece ser com esse que tendemos mais a identificar-nos e, de facto, todos teremos muito a ver com ele, mas não pelos melhores motivos. É que ficar em casa pode não significar estar mais próximo do Pai. Mas antes ser sinal de estar acomodado, satisfeito e com a sensação do dever cumprido. Pode retirar-nos a capacidade de aceitar de volta os que saíram, de perceber que Deus é amor e não uma regra para cumprir, que a Igreja não é um “grupo” de perfeitos, que dela fazem parte os que estão “à margem”, que há alegria porque há misericórdia, que são as fragilidades que nos aproximam (...).

A terminar este painel tivemos o testemunho de dois casais equipistas, um do norte de Portugal e outro da Guiné-Bissau, que muito nos sensibilizaram pela capacidade que tiveram de enfrentar dificuldades e sofrimentos, sem

desesperar e sempre confiantes, na certeza de que o Pai nunca nos abandona: “*Filho, tu estás sempre comigo*”.

Outro momento forte foi o das Equipas Mistas ao início da tarde do primeiro dia de trabalhos, pela riqueza que nos proporcionou de podermos partilhar os nossos anseios e preocupações, mas também as nossas alegrias, com um CE e equipistas provenientes do Minho ao Algarve.

Ainda no primeiro dia do Encontro houve lugar a um 2º painel com o título “*Em ti encontramos o perdão*” sobre o qual nos falaram a Drª Teresa Ribeiro, psicóloga e o Padre João Torres, também Conselheiro espiritual.

Da primeira, que nos falou da alegria do perdão, retivemos: todos temos dificuldades e falhas; as mágoas, os sentimentos de raiva e de culpa enfraquecem-nos; perdoar é dar uma nova oportunidade; não há amor sem perdão; o sentido da vida encontra-se na experiência de amar e ser amado (...).

Por sua vez o Padre João Torres, numa reflexão também muito viva e interpeladora, fez uma abordagem, noutra perspetiva, do sentido da compaixão e do amor incondicional do Pai. Salientou que o que nos é pedido é não sermos o irmão mais novo nem o irmão mais velho e deixou um apelo: “não queirais assumir outro papel que não seja o do Pai que abraça e que acolhe”.

No final do 2º Painel, tivemos a oportunidade de dar graças a Deus com e pelo Casal Responsável da Supra Região Portugal, Margarida e João Paulo Mendes, que terminaram esta sua missão. De seguida foi feita a passagem de testemunho desta e doutras missões de serviço que também se completaram. Foi um momento cheio de significado pela mensagem de disponibilidade e da dedicação de tantos equipistas ao serviço do Movimento que muitas vezes não conhecemos nem reconhecemos.

O Terço junto à Capelinha das Aparições, rezado em diferentes línguas por milhares de peregrinos e a procissão de velas que se seguiu, foram também momentos intensos em que tivemos o privilégio de participar.

E não fomos descansar sem antes fazermos a nossa oração da noite em casal, seguindo o guião que nos foi proposto e que muito nos ajudou a rezar a dois.

A manhã de domingo começou com a celebração da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade, presidida por D. Nuno Brás, bispo auxiliar de Lisboa, e concelebrada pelos 16 Conselheiros Espirituais participantes do Encontro.

Seguiu-se depois o 3º e último Painel intitulado “Façamos a Festa” com três intervenções: a) o testemunho de um casal que participou no Encontro Internacional e que falou das experiências vividas **nesse encontro, relatando** com muita graça, casos, vivências e situações

imprevistas, num estilo que os próprios apelidaram de “modos Marta e Maria”, e que deu para perceber porquê;

b) uma exposição do CE da nova Equipa da SR Portugal, Padre Nuno Rocha, que também deu o testemunho da sua vivência do Encontro Internacional; c) e, a finalizar, a intervenção de D. Nuno Brás que também participou no Encontro Internacional de Fátima que, segundo referiu, foi um acontecimento, uma realidade católica, um encontro de escuta, uma grande reunião de Equipa, a prova de que a família é o ponto firme para construir a sociedade (...).

Do programa da SR para os próximos 5 anos apresentado pelo novo Casal Responsável Margarida e José Machado da Silva destacamos os objetivos gerais: ajudar os casais a serem buscadores de Deus, a viverem a espiritualidade e a serem engenheiros da esperança.

Porque estamos em Ano Missionário e temos também como lema do Plano Pastoral da nossa Diocese para este ano “*Todos Discípulos Missionários*”, não queríamos terminar este nosso testemunho sem uma referência a duas das frases do Padre Caffarel que nos foram recordadas no início do Encontro e que também consideramos muito oportunas neste contexto:

“*As Equipas de Nossa Senhora têm um objetivo específico e direto: ajudar os casais a viver plenamente o seu sacramento do Matrimónio.*

Têm simultaneamente, um objetivo missionário: anunciar ao mundo os valores do casamento cristão, pela palavra e pelo testemunho de vida.” (O Segundo Fôlego, 1988).

É esta a nossa missão. Que assim Deus nos ajude.

Lúcia e Jorge Antunes
Senhora da Hora 1/Setor Matosinhos





ENCONTRO NACIONAL ENS 2018 – FÁTIMA, NOV. 17 E 18 FILHO, TU ESTÁS SEMPRE COMIGO!

Por muito que queiramos resumir o Encontro Nacional, faltam-nos sempre adjetivos e as palavras para descrevermos o que vivemos!

Desde logo pelo tema do Encontro, seguimento do Encontro Internacional de Fátima e pela “desconstrução” que nos foi proposta no primeiro painel: O filho bom ou o filho mau? Depois, pelas equipas mistas em que fomos convidados a descobrir como usamos o tesouro que Deus nos deu, seguindo-se uma reflexão sobre o verdadeiro significado do perdão. E não podíamos terminar o dia, sem essa sempre e inesquecível recitação do terço e procissão de velas!

No Domingo, a Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade, o painel sobre o Encontro Internacional com partilha de vivência e experiências de serviço, a que se seguiu a apresentação do plano de atividades pelo novo casal Responsável da Supra Região Portugal.

Tivemos o privilégio de vivenciar tudo isto com um grupo de 30 pessoas que aproveitaram o serviço de autocarro que a Região Porto organizou e que também levou equipistas de Douro Norte e Douro Sul.

A ideia do autocarro para a Região Porto começou numa reunião de Região em que se debatia como levar mais equipistas para Fátima. Depois de alguma troca de ideias,

a escolha recaiu sobre o autocarro pois podíamos apoiar ativamente os equipistas mais séniores, reduzir o esforço financeiro da participação num Encontro Nacional e permitir uma ida e regresso mais confortáveis.

Da ideia à concretização, foi um passo: alugar autocarro, receber inscrições, verificar se as pessoas inscritas no autocarro estavam inscritas no Encontro Nacional trabalhando com o Secretariado, as rotas de distribuição pelos hotéis, a preparação das orações da manhã e de agradecimento no regresso, as preocupações de segurança no transporte e, fundamental, evitar deixar alguém para trás (sempre a contarmos os equipistas nas paragens e a fazer a chamada)...

Foi com muita alegria que fizemos este serviço, pois recebemos muito mais amor, carinho e amizade do que o esforço que tivemos. Entendemos que é uma forma simples de nós, enquanto membros das ENS sermos “construtores em vez de inquilinos” (Pe Caffarel). E é desta comunhão que tornamos o Movimento mais forte e mais vivo! Por isso dissemos: ECCE FIAT MAGNIFICAT!

Paula e Carlos Freitas
Porto 102



ISABEL E ANTÓNIO RIBEIRO – NOVO CASAL RESPONSÁVEL SETOR I



Olá a todos, somos a Isabel e o António, estamos casados há 23 anos, temos duas filhas e integramos a Porto 153 há cerca de 15 anos.

Após alguns anos de casados, sentimos a necessidade de aprofundar a nossa espiritualidade conjugal e vimos nas ENS uma oportunidade para tal. Também queríamos crescer a nossa relação com Deus e com os outros.

Porque todos somos chamados ao serviço, aceitámos a missão de ser Casal Responsável pelo Setor I. É um desafio que sabemos ser exigente, mas que esperamos estar à altura de corresponder, com a ajuda do Espírito Santo, para que o Movimento não pare e continue a ajudar todos os casais no seu caminho para a santidade.

Contamos com o apoio de todos
Isabel e António Ribeiro
C.R. Setor I

FORMAÇÃO DE CASAIS RESPONSÁVEIS DE EQUIPA E CASAIS DE LIGAÇÃO

Realizou-se no passado dia 3 de Novembro no auditório da paróquia de Aldoar mais um encontro de formação dirigido a casais responsáveis de Equipa e casais de Ligação. Um encontro de grande relevância para os casais em missão não só pela transmissão dos conteúdos fundamentais subjacentes a cada missão como pela troca, sempre enriquecedora, de experiências entre todos os participantes. Neste encontro contámos com o apoio dos casais Amélia e António Assunção, responsáveis da Região Douro Sul, bem como com o casal provincial da Região Norte, Sílvia e Pedro. A região Porto está-lhes muito agradecida pela sua enorme generosidade e disponibilidade para estar e apoiar a nossa Região numa área tão relevante como é a da formação.



INTERCESSORES

“Confio-me a estes irmãos que nesta próxima noite vão oferecer-nos uma oração ininterrupta” Pe. Henry Caffarel. Atrás de uma janela alguém reza pelos outros. No mundo inteiro homens e mulheres, unidos a Cristo, ligam-se noite e dia em Corrente de Oração. Aceitem o desafio! Os Intercessores comprometem-se a participar ativamente numa corrente contínua de oração.

Inscreva-se em
ens.intercessores@gmail.com.



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS

A Associação dos amigos do Padre Caffarel foi criada para dinamizar o processo de Beatificação do Padre Caffarel, sendo responsável pela angariação de fundos para suportar as despesas inerentes à constituição do respetivo dossier.

Nesse sentido, as ENS Portugal apelam à generosidade de cada um para se tornar membro da Associação.

Inscreva-se [AQUI](#).

Se já é AMIGO, por favor mantenha as quotas em dia. Se não é, os valores não assustam!:

- Membro associado – 10€;
- Casal associado – 15 €;
- Membro benfeitor – igual ou superior a 25€

5º ENCONTRO DE CASAIS NOVOS: “A MINHA, A TUA, A NOSSA FAMÍLIA”

No domingo 25 de novembro realizou-se na Casa diocesana de Vilar o 5º Encontro de Casais Novos, desta vez subordinado ao tema “A minha, a tua, a nossa família”.

No painel de testemunhos, a Susana e o Tiago contaram um pouco da sua história enquanto casal e de como gerir a relação na diversidade de características das duas famílias de origem e na superação de dificuldades. A Ana Clara e o Vítor abordaram a harmonia e a cumplicidade com as famílias de ambos, apesar da diferença e da distância entre a Maia e Évora. A Bebiana e o Diogo partilharam o seu sonho de construção de um lar cristão com o apoio do Movimento Oásis e alicerçado em ambas as famílias de origem.

Depois do trabalho de grupos, os três casais responderam a questões colocadas pelo auditório sobre a forma de articular a relação do casal com os filhos e a família alargada. Foram apresentadas alguns caminhos de apoio à perseverança dos casais: a criação de grupos de casais com base nos grupos CPM, o retiro que o Movimento Oásis organiza para casais novos no último fim-de-semana de janeiro e a caminhada “Tandem” proposta pelas Equipas de Nossa Senhora.

D. Pio Alves sintetizou, desafiando os casais jovens a serem presença de Deus junto dos seus congéneres, e concluiu esta tarde de reflexão com a bênção dos casais.



MARQUEM NA AGENDA



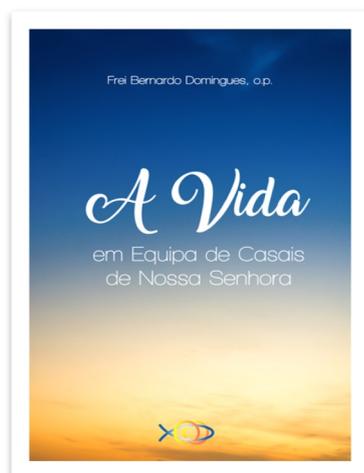
**Vigília
Diocesana
da
Imaculada
Conceição**

Igreja de S. Lourenço (Grilos)
7-dez-2018 21h30

No próximo dia 7 de Dezembro, na Igreja de S. Lourenço (Grilos) vai realizar-se às 21h30 a Vigília Diocesana da Imaculada Conceição. Uma celebração cuja organização cabe às Equipas de Nossa Senhora e para a qual estamos todos convidados.

A VIDA EM EQUIPA DE CASAIS DE NOSSA SENHORA



Assente na experiência de uma vida de estudo e de relação com casais e equipas este livro do Frei Bernardo

Domingues, o.p. “*Vida em Equipa de Casais de Nossa Senhora*” aponta caminhos de exigência que podem conduzir à felicidade e à santidade.

Um livro que recomendamos vivamente a todos os Equipistas.

Para quem não teve ainda oportunidade de adquirir um exemplar poderá fazê-lo bastando para tal proceder da seguinte forma:

Endereçar o pedido para o casal Inês e António Aguiar (casal responsável pela distribuição) através do email:

antonio.ines.aguiar@gmail.com

1. Indicando as quantidades deseja-

das;

2. O endereço para onde devem ser enviados;
3. Um contacto para a eventualidade de ser necessária alguma clarificação;
4. Efetuar transferência do valor em causa para a conta das ENS – Região Porto: **PT50 - 0023 - 0000 - 45507496166 - 94**

O(s) livro(s) serão enviados para o endereço indicado. O custo unitário do livro é de 10€ a que acresce 1,50€ de portes.

A EQUIPA DA REGIÃO PORTO

